

Felicidade

Em tempos distantes quando o homem era criança,
Ser feliz só dependia do meu próprio egoísmo,
Agora neste tempo novo de sabedoria e bonança,
O menino já não quer todo o protagonismo,
Em verdade este ser, quer cada vez mais felicidade,
A tua, a dele, a dela, a do bicho e a da Cinderela,
Nesta vida confusa, que claramente nos diz a verdade,
Basta escutar o vento, o silêncio dos que sofrem, ouvir o que foi dito por ela,
Quando vi-te chorar, aquelas lágrimas de sangue, ardor, mistura e dor,
A minha maior alegria, a minha mais linda fantasia,
É saber que apenas com a pureza deste meu amor,
Consegui fazer-te rir, levantar e de alguma maneira, melhorar o teu dia,
Nos gestos mais simples e mais nobres, ocultam a verdadeira magia,
Lentamente vou revelando os meus sentimentos perdidos e a paixão,
Com a minha humildade e dedicação por ti, por todos, pelo mundo,
Faço e digo tudo o que posso, com este meu quente e apertado coração,
Apenas saber que te fiz bem, naquele curto, lento mas tão belo segundo,
Foi suficiente para eu poder ver a tua essência, e por instantes a tua alma sentir,
Sonho contigo e simultaneamente durmo nos teus sonhos, mesmo sem o saber na realidade,
A minha felicidade és tu, a sorrir, a ser feliz, a ultrapassar os erros desta vida sem desistir,
Dei de mim o que aceitaste, guardei a 7 chaves o restante e finalmente amei-te de verdade.

Manuel Cordóvil

2016-12-15